



DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO EM HISTÓRIA

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

ABÍLIO MOLOSSANDE

**PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DE ACÇÕES QUE VISA A
REATIVAÇÃO DA FÁBRICA COMPANHIA DE CELULOSE E PAPEL
DE ANGOLA (CCPA), NO MUNICÍPIO DA GANDA**

ABÍLIO MOLOSSANDE

**PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DE ACÇÕES QUE VISA A
REATIVAÇÃO DA FÁBRICA COMPANHIA DE CELULOSE E PAPEL
DE ANGOLA (CCPA), NO MUNICÍPIO DA GANDA**

Projecto de conclusão de fim de curso apresentado ao Instituto Superior Politécnico da Caála, para obtenção do grau de licenciatura em História

Orientador: João Sicato Kandjo

CAÁLA /2023

Dedico este trabalho à toda a minha família.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus por me dar saúde, entusiasmo e força para superar os obstáculos encontrados durante a trajetória acadêmica.

Agradeço a esta instituição de ensino e seus colaboradores por me proporcionar as condições necessárias à realização de um sonho.

Por fim agradeço ao meu tutor Dr. João Sicato Kandjo pela paciência que teve na realização deste trabalho

RESUMO

O presente trabalho busca fazer um panorama do setor de papel e celulose, em Angola concretamente no Município da Ganda, com base no histórico recente do setor, bem como apresentar as perspectivas para o futuro. Supõe-se que as indústrias sigam um ciclo de evolução específico, caracterizado pelos estágios de nascimento, crescimento, maturidade e declínio, evidentes em números de empresas, volumes de produção e atividade tecnológica mesmo declínio em numerosas economias maduras.

Palavras-Chave Indústria, indústria de papel, tecnologia, competitividade.

ABSTRACT

The present work search to do a panorama of the paper section and cellulose, in Angola concretely in the Municipal district of Ganda, with base in the recent report of the section, as well as to present the perspectives for the future. It is supposed that the industries follow a specific evolution cycle, characterized by the apprenticeships from birth, growth, maturity and decline, evident in numbers of companies, production volumes and technological activity even decline in numerous ripe savings.

Keys – Word: Industry, paper manufacturing, technology, competitiveness.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1 DESCRIÇÃO DO PROBLEMA.....	8
1.2 OBJECTIVOS	9
1.2.1 Objectivo Geral:.....	9
1.2.2 Objectivos específicos:	9
1.3 CONTRIBUIÇÃO DO TRABALHO.....	9
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
2.1 HISTORIAL DA FÁBRICA A COMPANHIA DE CELULOSE E PAPEL DE ANGOLA....	11
2.2 IMPORTÂNCIA	12
2.3 CICLOS DE VIDA NA INDÚSTRIA DE PAPEL E CELULOSE.....	14
2.4 DOMÍNIO DA INDÚSTRIA NO SETOR DE PAPEL E CELULOSE: TECNOLOGIA, MATÉRIAS-PRIMAS E MERCADOS	15
2.5 EMPRESA, PADRÃO DE CONCORRÊNCIA E ESTRATÉGIAS	15
2.6 ASPECTOS TECNO-PRODUTIVOS DA INDÚSTRIA DE PAPEL.....	16
2.7 TIPOS DE PAPÉIS	16
2.8 PRINCIPAIS TECNOLOGIAS EM USO NA INDÚSTRIA DE PAPEL.....	18
3. 3.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	18
3.1 LOCALIZAÇÃO DA GANDA	18
3.2 DETERMINAÇÃO DA POPULAÇÃO E AMOSTRA	19
3.3 TIPO DE PESQUISA	19
3.4 MÉTODOS UTILIZADOS	19
3.4.1 Métodos de nível teóricos	19
3.4.2 Método de nível empírico	20
3.5 TIPO DE AMOSTRAGEM E CRITÉRIO DE AMOSTRAGEM	20
4. DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	21
4.1 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO.....	21
5. PROPOSTAS.....	25
6. CONCLUSÕES	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....	27
APÊNDICE.1	29

1. INTRODUÇÃO

A estrutura da indústria de papel, em função dos vários tipos de produtos fabricados, permite que seja a mesma dividida em seis segmentos, cujos tipos são classificados segundo seu uso – cartão e cartolina, embalagens, especiais, imprensa, imprimir e escrever e para fins sanitários, além de uma série de produtos convertidos. Cada um destes segmentos apresenta particularidades em função de seu processo produtivo, o que acaba diferenciando-os uns dos outros, não apenas pelas características de seus produtos, mas também pela sua forma de comercialização.

Seguindo o padrão nacional, a fábrica companhia de celulose e papel de Angola, utiliza madeiras provenientes de florestas plantadas, contando com uma área reflorestada.

1.1 Descrição do problema

A Ganda é uma cidade e município da província de Benguela, Angola.

Tendo se observado a destruição da fábrica de papel a nível do município da Ganda, bem como o desemprego por parte da juventude da mesma localidade, e que, de facto constituí um peoblema social, fez com que se pudesse então trazer a proposta do presente tema para contribuir de certa forma para a solução dos mesmos.

A proposta de elaboração de acções que visam a reactivação da fábrica de papel é um plano de títulos representativos de parcela do capital social Estatal traçado para empresa Companhia de Celulose e papel de Angola, que serve como ferramenta para redefinir, reorganizar, recolocar em pratica e monitorar acções e tarefas necessárias para o fabrico de papel.

Formulando o problema proposto faz-se destaque de alguns pontos para enfatizar a estruturação do trabalho. A proposta de elaboração de um projecto de acções que visam a reactivação da fábrica de papel Companhia de Celulose e papel de Angola, pois é um plano de títulos representativos de parcela do capital social estatal, traçado para empresa Companhia de Celulose e Papel de Angola que servirá como ferramenta para reestruturar, repor em prática e monitorar acções e tarefas necessárias para o fabrico de papel.

Assim, coloca-se a seguinte questão científica:

Que mecanismos devem ser levados em consideração para a elaboração de acções que visam a reactivação da fábrica Companhia de celulose e Papel de Angola no Município da Ganda?

Principais causas e Consequências. Tabela n. 1

Causas	Consequências
Conflitos de guerra	Desemprego
Incêndio	Carência de papéis

Fonte: (Autor, 2023)

1.2 Objectivos

1.2.1 Objectivo Geral:

Propor um conjunto de acções que visam a reactivação da fábrica Companhia de celulose e Papel de Angola no Município da Ganda.

1.2.2 Objectivos específicos:

1. Caracterizar a Fábrica Companhia de Celulose papel de Angola (CCPA), no Município da Ganda.
2. Analisar as acções que visam a reactivação da fábrica Companhia de celulose e Papel de Angola no Município da Ganda.
3. Propor acções para a implementação e reactivação da fábrica de papel Companhia de Celulose papel de Angola (CCPA), no Município da Ganda

1.3 Contribuição do trabalho

Proposta de elaboração de acções que visam a reactivação da fábrica de papel Companhia de Celulose e Papel de Angola é um plano de activos de tutela do Estado com vista

à reestruturação para o seu funcionamento, pois que, a fábrica de papel já produziu tanto para o município da Ganda e para Angola desde 1960 a 1980, destruída pela guerra que o país atravessou. Sente-se a falta dos serviços da fábrica de papel no município, já que esta trará de volta o desenvolvimento sustentável para o município, por esse motivo, propôs-se a reactivação da fábrica de papel. A proposta de elaboração de um projecto de acções que visam a reactivação da fábrica de papel no município da Ganda é um plano de títulos representativos de parcela do capital social, estatal ou privado responsabilizado pelo estado angolano, traçado para redefinir, reorganizar, recolocar, realizar e monitorar acções e tarefas necessárias para o fabrico de papel.

A empresa de papel Companhia de Celulose e papel de Angola, usará seus recursos para antecipar as questões sociais para além de maximizar o lucro dos seus accionistas, essa empresa agirá responsavelmente de acordo a integrar no seu plano estratégico as questões sociais, isto é: garantir emprego aos munícipes, contribuir para o crescimento sustentável da economia do município, visto que isto dará significativamente um avanço na classe juvenil a abandonar o mundo da criminalidade ou da delinquência com vista a contribuir para o desenvolvimento local minimizando a fome e a pobreza no município da Ganda, província de Benguela e do país em geral.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Historial da fábrica a Companhia de Celulose e Papel de Angola

Segundo alguns dados fornecidos a partir dos nossos entrevistados, antigos funcionários da CCPA, a fábrica tinha uma capacidade de empregabilidade que engloba 14000 funcionários, dos quais uns eram eventuais outros do quadro definitivo. Os salários variavam consoante as suas categorias, o que rondava 600 a 10 000 escudos até a fase da mudança para moeda nacional e que o salário rondava de 4.384 kz a 36.554 kz. Houve classe sindical no que concerne a lei geral do trabalho para garantir os direitos dos trabalhadores. Actualmente destruída pela guerra, seus vestígios clamam por reabilitação, está ainda preservado o seu perímetro florestal de eucalipto, pinho e suas infra estruturas.

A CCPA é uma industria que contribui para o bem estar dos povo Gandense, garantindo emprego para minimizar a fome e pobreza e cimentar a economia local numa tecnologia do fabrico de papel para os seus usuários, minimizando a carência de papel no município da Ganda e potenciar a flora preservando-a para a transformação da matéria e contribuindo na purificação do meio ambiente. Nessa visão nos baseamos na antiga fábrica companhia de celulose papel ultramarino, que actualmente é de tutela de três perímetros florestais de 200 mil hectares, sob responsabilidade da empresa estrela da floresta, afecta ao fundo soberano de Angola.

A antiga companhia de celulose papel ultra marina CCPU foi feita de raiz, a ameio caminho entre Lobito e Huambo (perto da Ganda) Mesquita de Oliveira com acompanhamento de Luiz Amaral. Em 1961 a companhia de Celulose de papel ultra marina (CCPU) iniciou a produção de pasta de papel no Alto Catumbela, junto ao rio e linha do caminho-de-ferro a meio caminho entre Benguela e Huambo. (FERNANDES, 2020).

A Fábrica de Celulose e Papel de Angola implantada no Alto Catumbela, a partir da homónima estação do Caminho - de – Ferro de Benguela, foi feita a partir de 1958 – 1959, uma povoação industrial totalmente dependente da Companhia de Celulose do Utramar. O conjunto localizava-se nas margens do Rio Catumbela. (FERNANDES, 2020).

Os arquitectos portugueses Bartolomeu Costa Cabral, A. Freitas e Nuno Teotónio Pereira, foram os autores da indústria da Companhia de Celulose (Alto Catumbela,

1958-1959). A indústria controlava três bairros habitacionais, um Club com uma sala de Cinema de 210 lugares, campo polivalente, piscina.

A Companhia de Celulose e Papel de Angola, foi parcialmente destruída em 1983, tendo paralisado completamente a produção. A Companhia de Celulose e Papel de Angola (CCPA) sofreu o primeiro incêndio em 1996, após o desabamento do tecto de um dos armazéns de produtos químicos. Mais tarde em Agosto de 2004 um grande incêndio pôs fim a qualquer hipótese de recuperação da fábrica. (FERNANDES, 2020).

A fábrica produzia pastas em bruto branqueadas, papel Kraft, papel de escrita e sacos. A produção diária era de 70% a 75% de plantas e 15 toneladas de papel, estava projectada a sua ampliação até 800 hectares por dia.

2.2 Importância

A proposta de elaboração de acções que visam a reactivação da fábrica de Companhia de Celulose e Papel de Angola é um processo muito importante para o país tanto quanto aos accionistas e os munícipes, pois ele ajuda a garantir que as acções sejam aplicadas de forma útil e eficaz para repor em funcionamento os serviços da antiga fábrica de papel que já produziu grandes quantidades de papel antigamente para o país, província de Benguela e especialmente para o município da Ganda.

A indústria de papel e celulose, carrega uma enorme importância económica de uma determinada localidade. Nos últimos anos com a perda de uma das melhores e maior fábrica de papel em África, notamos uma fragilidade local na parte socioeconómica e ambiental, tais como: Fome; Pobreza; Desemprego; Despovoamento (êxodo rural); Delinquência e Transtornos psicológicos.

Segundo Peixoto (2016) a sustentabilidade nas empresas pode ser definida como: adoptar estratégias e actividades que atendam as necessidades actuais da empresa.

Visto que a comunidade local passa por necessidade de papel, a fábrica de papel trará bens e serviços do município, pois que o papel é um material indispensável nas actividades laborais dos munícipes. Esta proposta terá avanço com a ajuda do executivo usando um plano de execução onde constam todos procedimentos para reactivação da fábrica de papel, através

do Estado ser o detentor da propriedade de títulos do capital e o responsável da antiga fábrica de papel.

A ausência da fábrica de papel é um problema dos munícipes, não só, também do país, por obedecer leis que estabelecem regra de execução de projectos do Estado através de estratégias orçamentais, a implementação dos projectos do Estado, é uma prioridade consoante as necessidades do povo. O papel é imprescindível na indústria gráfica, é o principal componente do sistema de impressão, o papel é a matéria-prima para colocar as ideias em prática.

Baseando-se numa visão geral, para reactivação de quaisquer empresas é necessário um processo de planeamento e acompanhamento.

Acção é actuação sistemática de agentes com impacto à alteração de determinada situação ou propriedade.

Segundo Paulo (2012) Acções são títulos que representam uma parte ou fracção da propriedade de uma determinada empresa. É de referir que as empresas constituídas sob a forma jurídica de sociedades anónimas têm seu capital representado por acções.

Francisco (2014,), diz que: O aumento da competitividade, impulsionada por um crescente aumento de demanda tem exigido maior rapidez na produção e distribuição, o que conseqüentemente gera um aumento no consumo de recursos e, por conseguinte, geração de resíduo.

Bitncourt (2015), relata que as organizações consideradas sustentáveis são aquelas que geram resultados financeiros positivos, ao mesmo tempo em que protegem o meio ambiente que contribuem para a qualidade de vida da sociedade em geral.

Com ampliação da fábrica estava prevista um aumento de 1000ha de terreno, mas vicissitudes várias do processo da independência de Angola, interromperam a caracterização do projecto o que mais tarde originou a mudança do nome da indústria de CCPU para CCPA, tornando uma companhia nacional em uma sociedade de países como: Inglaterra, Suécia, Alemanha, Itália e Portugal.

O Papel é um termo que provém do latim papyro (papiro), pelo catalão papel. Ele é um item construído através de fibroso que tem origem vegetal, usado para a escrita,

impressão e embrulhar. Podemos destacar também vários tipos de papéis, tais como: Papel jornal; Papel A4; Papel Kraft; Papel de Revista; Papel Off-set; Papel couche (usado para cartões de visitas); Papel fotográfico; Papel de seda; Papel reciclado e Papel de presente, entre outros.

O papel é feito a partir da madeira de uma árvore chamada eucalipto. Todas as árvores possuem suas células uma substância chamada celulose é a partir daí que o papel é fabricado. O eucalipto é cortado e levado para a indústria onde sua madeira será cortada, descascada e picada. O papel faz parte do cotidiano da maioria das pessoas, mesmo com as tecnologias atuais ainda é utilizado diariamente.

Estudar as condições competitivas de uma indústria numa perspectiva de se avaliar as condições da mesma em manter ou ampliar sua posição no mercado é fundamental, pois ao se conhecer a real posição e condição da indústria, em seus aspectos positivos e negativos, pode-se traçar políticas e estratégias preventivas ou correctivas para que a mesma possa se desenvolver competitivamente no meio em que compete. (NASCIMENTO, 2000)).

2.3 Ciclos de vida na indústria de papel e celulose

A suposição subjacente à história econômica das indústrias, é a natureza determinista do ciclo de vida da indústria, isto é, supõe-se que as indústrias sigam um ciclo de vida específico, caracterizado pelos estágios de nascimento, crescimento, maturidade e declínio, evidentes em números de empresas, volume de produção e actividade tecnológica.

A indústria papelreira esteve entre os negócios-chave para o desenvolvimento econômico e social durante o período de industrialização; pode-se sustentar que o papel foi mais importante para o crescimento econômico global do que a máquina a vapor – embora na história econômica usualmente se tenha dado ênfase a esta última (KUISMA, 2008).

Além disso, a nossa análise sugere que os países produtores de papel podem ser divididos, de modo aproximado, em pioneiros e tardios. Os países pioneiros incluem a Finlândia, a Noruega, a Suécia, a França e a Grã-Bretanha. A Rússia, a África do Sul, os EUA e o Canadá também podem ser incluídos neste grupo pioneiro com indústria de papel emergente e estágios iniciais de alta turbulência (entradas e saídas) antes da Primeira Guerra Mundial. Os tardios incluem países que passaram pela fase de pico populacional após a Primeira Guerra Mundial, tais como Itália, Países Baixos, Japão, China, Brasil, Portugal e Espanha. Os três

países mencionados por último atingiram a fase de maturidade somente após a década de 1970.(LAMBERG, 2012)

2.4 Domínio da indústria no setor de papel e celulose: tecnologia, matérias-primas e mercados

Os ciclos de evolução da indústria de papel e celulose estão inter-relacionados com o desenvolvimento tecnológico, a aquisição de matérias-primas, mercados e produtos produzidos em qualquer época e em qualquer país considerado. Num contexto internacional, as relações entre a transferência de tecnologia e a liderança, dependência de matérias-primas e produtos variam globalmente.

A principal mudança tecnológica na indústria papelreira ocorreu em princípios do século XIX, com o advento da fabricação mecanizada de papel. Contudo, levou quase cem anos para a fabricação mecanizada de papel suplantarem a tradicional fabricação manual de papel (MUNSELL, 1907).

A disponibilidade de matérias-primas é, provavelmente, o único determinante de máxima importância para a localização geográfica e o domínio da indústria de papel e celulose.

“O domínio da indústria também tem estado estreitamente vinculado ao domínio da tecnologia em termos de fabricação de papel. O desenvolvimento inicial da tecnologia ocorreu nos Países Baixos, França e Grã-Bretanha, estendendo-se a seguir para a Alemanha e, posteriormente, para os EUA” (BOUWENS, 2004).

Após a Segunda Guerra Mundial, o desenvolvimento tecnológico se deu principalmente em países do Norte da Europa, muito particularmente na Finlândia e na Alemanha.

2.5 Empresa, padrão de concorrência e estratégias

Segundo Hansenclever (1994), na dinâmica econômica, a indústria constitui-se numa entidade legal que estabelece contratos com fornecedores, distribuidores, empregadores e, frequentemente, com clientes; entidade administrativa, que possui uma equipe de gestores que coordena e monitora as diferentes atividades; torna um conjunto articulado de qualificações, instalações e capital líquido, em instrumento de economia capitalista para a produção de bens e serviços e para o planejamento e a alocação futura

No exercício de sua actividade, a fábrica desenvolve o aprendizado colectivo, principalmente aqueles ligados à habilidades e tecnologia, constituindo em competências essenciais.

A empresa tem por função precípua a administração do conhecimento com propósito de garantir sucesso nas estratégias adotadas e, conseqüentemente, um melhor desempenho no processo concorrencial; contudo, depende da habilidade com que a empresa transforma o conhecimento existente da teoria para a prática, na comparação com o que as empresas concorrentes conseguem neste aspecto. Assim, as empresas buscam simplificar os conhecimentos adquiridos com propósito de torná-los operacionáveis (OLIVEIRA, 2001).

2.6 Aspectos tecno-produtivos da indústria de papel

O sector possui uma cadeia produtiva bastante complexa, abrangendo etapas de reflorestamento, produção de madeira, fabricação de celulose, fabricação de papel, conversão de papel em artefactos, produção gráfica, produção editorial e reciclagem do papel utilizado.

As principais características da indústria mundial, segundo a (BRACELPA, 1995, p. 6-7) são as seguintes:

1. Tecnologia relativamente acessível
2. Projectos de investimentos com grande integração vertical, que incluem imobilização em terras, plantio, equipamentos para celulose, máquinas de papel, geração de energia, recuperação de utilidade e controle ambiental;
3. Plantas indústrias com grande capacidade de produção e base florestal plantada;
4. Alta intensidade de capital e de financiamentos, resultante da integração vertical, do porte dos projetos e do longo tempo de maturação dos investimentos;
5. Estrutura de custos baseada em equipamentos, fibras, energia, produtos químicos e minerais, mão-de-obra e transporte,
6. Actividades de produção de papel e conversão em produtos impressos, embalagens ou produtos higiênicos são operadas por empresas de todos os portes.

2.7 Tipos de Papéis

O papel tem por principal matéria-prima a celulose, que por sua vez, trata-se de um composto natural existente nos vegetais, sendo encontrada nas raízes, troncos, folhas, frutos e sementes. O principal componente das células dos vegetais são as fibras, com formas alongadas e finas, além de ser encontrada também, a lignina e a hemicelulose.

Pela multiplicidade de usos e diversidade dos mercados é necessário analisar o sector de papéis e derivados em seus diversos segmentos. O mercado pode ser dividido em seis segmentos, sendo que, os tipos de papéis existentes são: papel de imprensa e escrever, de embalagem, para fins sanitários, cartões e cartolinas e especiais.

No tocante às principais características, observa-se que em relação ao papel de imprensa sua utilização é, principalmente para impressão de jornais e revistas. No âmbito internacional sua denominação é newsprint. São considerados produtos homogêneos, mesmo existindo diferentes tipos de papéis de imprensa e usos.

Os papéis de imprimir e escrever são definidos a partir de seu uso final como matéria-prima utilizada na produção de livros, cadernos, formulários, cópias, rótulos, catálogos, cartazes, revistas e outros. A única exceção, nesse caso, são os papéis classificados como papel-jornal ou de imprensa, em virtude de suas especificidades técnicas e mercadológicas

A polpa de madeira utilizada para produção de papel é constituída principalmente de celulose química e termoquímico-mecânica.

O papel de embalagem inclui as embalagens de papel kraft (kraftliner) e diversos tipos de embalagens leves (envelopes, sacolas, sacos multifoliados e papéis para embalagens flexíveis).

Os papéis para fins sanitários (Tissue) possuem basicamente três produtos: os papéis higiênicos, as toalhas e os lenços de papel. No segmento de sanitários, a baixa relação “valor agregado/peso” cria uma forte proteção natural para os produtores locais.

Os cartões e cartolinas incluem, basicamente, os cartões revestidos (coated) para embalagens de bens de consumo, além de cartolinas e cartões para impressos. Existem três tipos de cartões para embalagem: cartão tipo cartucho dúplex (duas camadas, com uma base suporte e camada revestida com aplicação de látex); cartão tríplex (contém três camadas e recebe aplicação em duas delas); e cartão branco

Os papéis incluem uma diversidade de tipos de papéis de imprimir e escrever diferenciados e de papéis e papelões destinados a diversos usos industriais específicos e ao consumo.

2.8 Principais Tecnologias em Uso na Indústria de Papel

As empresas, sobretudo as produtoras de papel, têm suas produtividades direta e fortemente atrelada à capacitação tecnológica de seu parque industrial.

A tecnologia florestal, uma vez que este é o principal insumo desta indústria, é fundamental, pois garante este produto com baixo custo e alta disponibilidade.

Também é largamente utilizada a biotecnologia, sendo que o manejo florestal, a engenharia genética e estudos de variedades de plantas são vastamente difundidos nesta indústria. (JORDAN, 1999).

Em relação à área industrial, as inovações tecnológicas têm se relacionado fortemente com a Silvicultura, caso da qualidade e preparação da madeira e, além disso, tem-se destacado nessa área a reorganização industrial, em que se destacam inovações na formação de recursos humanos. Assim foi possível selecionar árvores produtivas e resistentes para a produção de celulose, o que «, certamente tornou o sector de celulose e papel um dos pioneiros em pesquisa relacionada ao eucalipto (BACHA, 2009).

Estudar as condições competitivas de uma indústria numa perspectiva de se avaliar as condições da mesma em manter ou ampliar sua posição no mercado é fundamental, pois ao se conhecer a real posição e condição da indústria, em seus aspectos positivos e negativos, pode-se traçar políticas e estratégias preventivas ou corretivas para que a mesma possa se desenvolver competitivamente no meio em que compete.

3. 3.PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Localização da Ganda

Ganda, é uma cidade e município da província de Benguela, em Angola. Tem uma área de 481 km². Limita-se a norte com o município do Bocoio e Balombo, a leste com o município do Chinjenje, Ucuma e Longonjo, a sul com o município de Caconda e Caluquembe e a oeste com o município do Cubal. Segundo alguns dados escritos num dos documentos encontrados na Administração local, a Ganda está com portas abertas a todos interessados no desenvolvimento industrial do Município, reabilitação da fábrica de papel e não só. Com essas portas abertas da Administração local, o processo de implantação da nova fábrica de papel pode resultar em boas condições tendo em conta as necessidades dos serviços da CCPA no município da Ganda.

3.2 Determinação da População e Amostra

População: é uma colecção de unidades individuais, que podem ser pessoas, animais, resultados experimentais, com uma ou mais características comuns, que se pretendem analisar, (BRANDÃO, 2010, p. 1).

A população é constituída por 180 funcionários da Empresa Estrela em substituição da fábrica de Companhia de Celulose e Papel de Angola no Alto Catumbela - Ganda.

Amostra: De acordo com Levine (2008), Amostra é uma parcela de uma população seleccionada para fins de análise. Neste estudo temos em consideração uma amostra de 54 funcionários.

3.3 Tipo de pesquisa

O estudo focou-se numa pesquisa quali-quantitativa e de natureza descritiva, tendo como objectivo principal: compreender numa perspectiva histórica o impacto que a antiga CCPA teve durante o seu funcionamento.

3.4 Métodos utilizados

3.4.1 Métodos de nível teóricos

Análise e síntese: utilizou-se este método na análise dos dados obtidos nos diferentes instrumentos de investigação, também fez-se uma síntese da recolha dos dados obtidos na pesquisa.

Indutivo-dedutivo: utilizou-se para reunir o maior número possível de dados, estabelecendo explicações de semelhanças que tiveram uma aplicação do geral para o particular.

Comparativo: Análise sistemática de pequeno número de caso com pouca capacidade de explicar diferenças.

Método histórico:” Descreve o que era; o processo enfoca quatro aspectos: Investigação, registo, análise e interpretação de factos ocorridos no passado por meio de generalizações, compreender o presente e predizer o futuro” (LAKATOS, 2002, p. 20).

3.4.2 Método de nível empírico

Observação: Auxilia o pesquisador na identificação e a obtenção de provas a respeito de objectivos sobre os quais os indivíduos não têm consciência, mas que orientam seu comportamento, sujeita o pesquisador a um contacto mais directo com a realidade.

Inquérito por entrevista: Com base nos objectivos, aplicou-se aos ex-funcionários da fábrica Companhia de Celulose e Papel de Angola, como instrumento de recolha de dados o Inquérito por entrevista. O inquérito por entrevista é uma técnica caracterizada por um contacto directo entre o investigador e os seus entrevistados.

3.5 Tipo de amostragem e critério de amostragem

O uso da amostragem é importante na medida em que se realiza de forma objectiva e prática, no menor espaço de tempo e de custo, inferências confiáveis para convergir com as necessidades de informações e respostas rápidas solicitadas.

Trabalhou-se com o tipo de amostragem intencional, pois se escolhe certos elementos para pertencer à amostra, por julgar tais elementos bem representativos da população.

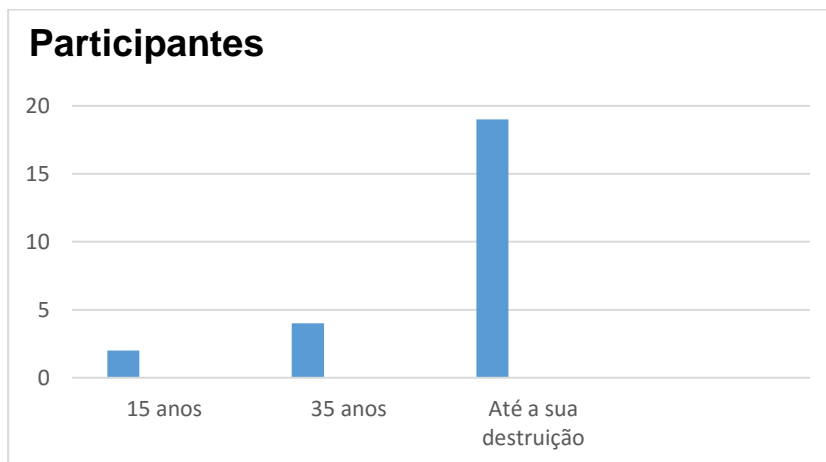
Os critérios da amostra selecionada tem a ver com a maturidade, antiguidade, sabedoria e conhecimento que os selecionados demonstraram durante o historial do município e da fábrica selecionada.

4. DESCRIÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 Análise do questionário

Dos 54 funcionários como amostra, 25 funcionários foram selecionados aleatoriamente. Assim, apresenta-se aqui os resultados das 5 questões dadas pelos inquiridos (participantes).

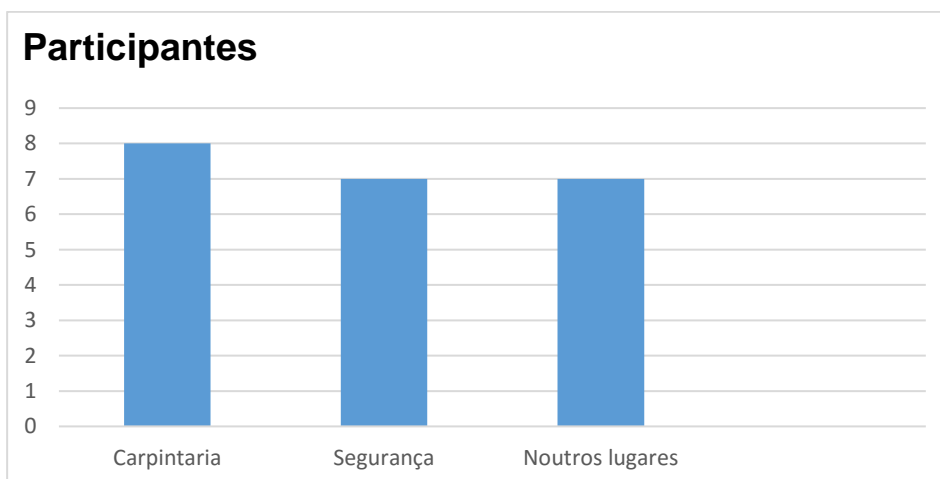
Gráfico n.1: Trabalhou na fabrica de papel a quanto tempo?



Fonte: (Autor, 2023)

Na primeira pergunta 2 (1,1%) participantes responderam 15 anos de trabalho, 4 (2,2%) inquiridos responderam 35 anos e 19 (10,5%) participantes, responderam até a sua destruição.

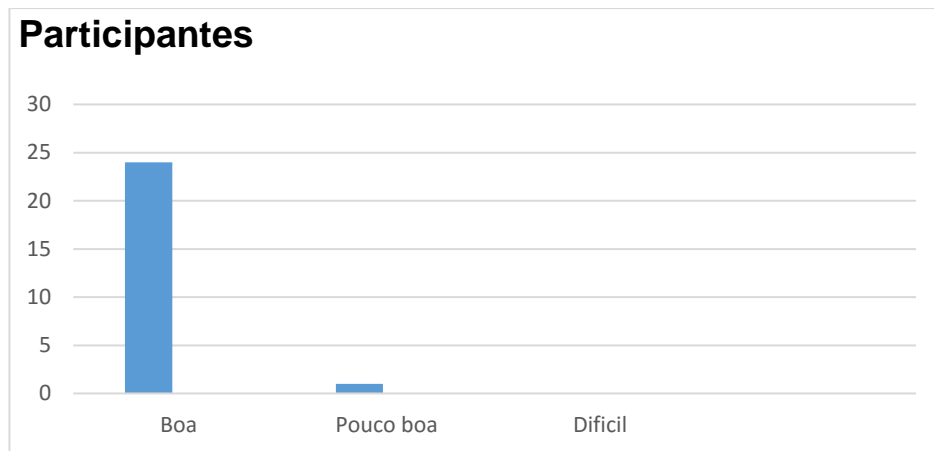
Gráfico n.2: Em que área trabalhou?



Fonte: (Autor, 2023)

Já na segunda questão, 8 (4,4%) trabalharam na carpintaria, 7 (3,8%) trabalharam como segurança e 7 (3,8%) trabalharam noutros lugares.

Gráfico n.3: Como era a vida dos Munícipes quando a fábrica funcionava?



Fonte: (Autor, 2023)

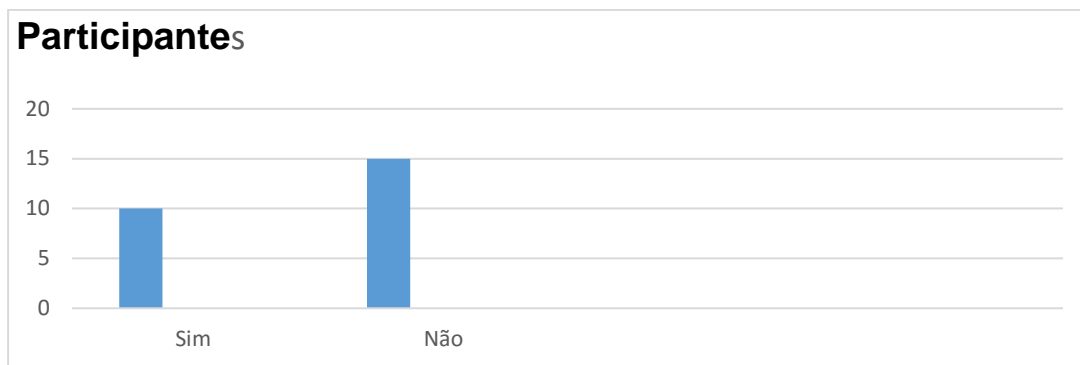
Na terceira pergunta 24 (13,3%) responderam que a vida era boa, 1 (0,5%) respondeu que a vida era pouco boa e nenhum respondeu difícil.

O impacto ambiental do papel é significativo, o que levou a mudanças na indústria e no comportamento, tanto no nível empresarial quanto no pessoal. Com o uso de tecnologia moderna, como a imprensa e a colheita altamente mecanizada da madeira, o papel descartável tornou-se uma mercadoria relativamente barata, o que fez com que a vida das pessoas esteja estável.

Os impactos das fábricas de papel são positivos já que, actualmente, na era moderna o papel tem sido o meio por excelência em vários sectores da vida social, política e económica. Apesar da era digital, o papel não perdeu sua importância visto que é utilizado nas escolas pelos alunos, em gráficos e editoras.

Na alínea **a** da terceira questão, 20 (11,1%) responderam que a faixa etária mais encontrada na fábrica eram os jovens, 5 (2,7) responderam que eram os adultos 0 (0%) responderam outros.

Gráfico n. 4: Achas que a fábrica de papel pode ser reabilitada?



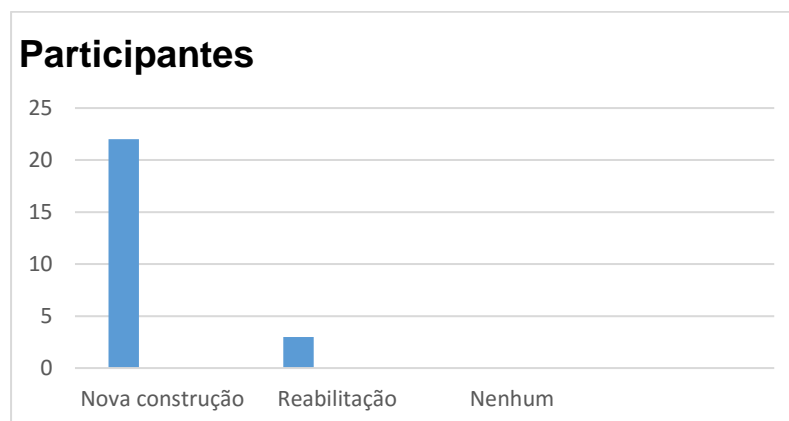
Fonte: (Autor, 2023)

Na quarta pergunta 10 (5,5%) participantes responderam sim e 15 (8,3%) participantes responderam não.

Isto implica que não será fácil reabilitar a fábrica de Companhia de Celulose e Papel de Angola conforme era, talvez só será possível transformar em outra e com nova estrutura.

Na alínea da quarta pergunta, todos (100%) responderam que, trará vários benefícios. Vida boa para a população e emprego para os jovens.

Gráfico n.5: Que planos devem ser seguidos para a sua reativação ?



Fonte: (Autor, 2023)

Na quinta pergunta 22 (12,2%) participantes, sugerem nova estrutura, 3 (1,6%), sugerem reabilitação e 0 (0%), disseram nenhuma das opções.

5. PROPOSTAS

- 1- Elaborar um projecto de acções que visa a reactivação da fábrica de papel; no município da Ganda;
- 2- A propriedade de títulos representativos de parcelas do capital pelo estado (propriedades de acções do Estado);
- 3- Criar acções para concretização do projecto de reactivação da fábrica de papel no Município da Ganda;
- 4- Mantimento de grandes áreas com matas nativas preservadas;
- 5- Garantir emprego para melhorar a qualidade de vida dos habitantes;
- 6- Incorporação de novos equipamentos na planta industrial;
- 7- Nova configuração da planta industrial;
- 8- Construção de uma nova planta industrial ;
- 9 - Introdução de novas técnicas organizacionais.

6. CONCLUSÕES

1. Caracterizou-se o estado inicial da Fábrica em perfeitas condições, mas actualmente a Fábrica de Celulose e Papel de Angola, se encontra numa situação bem destruída. O crescimento industrial e o acúmulo de conhecimento tecnológico requerem certa maturidade dos sistemas políticos, regulamentação e organização das áreas de pesquisa e desenvolvimento. Toda a economia e toda a sociedade se reorganizam em função do desenvolvimento da indústria.
2. Uma análise de grande alcance permite-nos testemunhar diversas mudanças no domínio da indústria, definido como a aglomeração de capacidade de produção, conhecimento tecnológico e capacidades de gerenciamento e de comercialização. Industrialização é um tipo de processo histórico e social através do qual a indústria se torna o sector dominante de uma economia, mediante a substituição de instrumentos, técnicas e processos de produção, resultando em aumento da produtividade dos factores e a geração de riqueza
3. Neste trabalho se propus algumas acções que visam a reativação da Fábrica Companhia Celulose e Papel de Angola. Com estas acções importou saber a divisão de papéis em 5 tipos, basicamente: cartões e cartolinas, embalagem, especiais, imprimir e escrever e fins sanitários.

NASCIMENTO, Paladino. Padrão de Concorrência e Estratégias Competitivas nas Empresas Líderes da Indústria de Papel. Brasil. 2000.

OLIVEIRA, Leandro. O nascimento da Ciência moderna no Renascimento. 2001.

PAULO, António. Capacitação e Estratégia Tecnológica das Empresas Líderes do Setor de Papel. Santa Catarina. : Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012.

PEIXOTO, Silva Joaquim. Introdução aos Processos de Obtenção de Celulose e Fabricação de Papel. 2016.

APÊNDICE.1



DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO EM HISTÓRIA

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

INQUÉRITO DIRIGIDO AOS MORADORES E EX- FUNCIONÁRIOS DA CCPPA.

Objectivo: Recolher informações acerca da Fábrica Companhia de Celulose Papel de Angola.

1. Trabalhou na fábrica de papel a quanto tempo?
15 anos _____ 35 anos _____ Até a sua destruição _____.

2. Em que área trabalhou?
Carpintaria _____ segurança _____ Noutro lugar _____

3. Como era a vida dos munícipes quando a fábrica funcionava.

Muito Boa _____ Um pouco _____ Difícil _____

a). Se muito boa, que faixa etária era mais contratada?

Jovens _____ Adultos _____ outros _____

4. Achas que a fábrica de papel ainda pode ser reabilitada?

Sim _____ Não _____

a). Se sim, que benefícios trará aos munícipes da Ganda?

5. Que planos devem ser seguidos para sua reativação?
Nova construção _____ reabilitação _____ nenhum _____.

Grato pela colaboração.

APÊNDICE.2



DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO EM HISTÓRIA

LICENCIATURA EM HISTÓRIA

IMAGEM DA FÁBRICA COMPANHIA DE CELULOSE E PAPEL DE ANGOLA



